

Ata nº 2.364, de 11 de fevereiro de 2019.

02ª Sessão Ordinária

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência da Vereadora Marisa da Rosa Azevedo e secretariada pela Vereadora Oneide Severina Petry. Colocou aos presentes quem são os Vereadores que fazem parte das Comissões Permanentes, citando: a Comissão de Orçamento, Educação e Bem-Estar e a Comissão de Justiça e Serviços Municipais da Câmara Municipal. Em seguida pediu ao chefe de secretaria Sr. Claudio Hack que fizesse mensagem espiritual.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Indicação nº 01/2019, do Vereador Roque Werner, “*Que seja nomeado RUA GUILHERME KRUMMENAUER, o trajeto que vai da Rua Visconde Mauá até a divisa com Gramado, trajeto conhecido como Rua Estrada do Bororó/Rua do Túnel, localidade de Moreira.*”; Indicação nº 02/2019, do Vereador Ilário Relásio Bringmann, “*Solicita que se faça um estudo para que a prefeitura organize o campeonato municipal de futebol de campo como já existia anteriormente com equipes e jogadores munícipes de Três Coroas.*”; Indicação nº 03/2019, dos Vereadores Marisa da Rosa Azevedo, Pedro Senir Farencena, Oneide Severina Petry, Hilário Iluir Behling, João Alberto Kunz, Francisco Adams e Irineu Feier, “*Solicitam Câmeras de Vigilância nos seguintes pontos: no Bairro Quilombo, em frente à Igreja Católica e na frente da Escola Municipal D Pedro II e no Centro na Rua Bom Jesus que capte imagens em volta da Capela Mortuária e do Cemitério Municipal.*”; Indicação nº 04/2019, dos Vereadores, Marisa da Rosa Azevedo, Pedro Senir Farencena, Oneide Severina Petry, Hilário Iluir Behling, João Alberto Kunz, Francisco Adams e Irineu Feier, “*Solicitam que se execute o Projeto da Rota Panorâmica, pois o mesmo é de grande importância para o desenvolvimento do nosso Município e da região no quesito turismo.*”; Indicação nº 05/2019, dos Vereadores Marisa da Rosa Azevedo, Pedro Senir Farencena, Oneide Severina Petry, Hilário Iluir Behling, João Alberto Kunz, Francisco Adams e Irineu Feier, “*Solicitam que se faça uma Praça de Lazer na Rua Farroupilha, na altura da Rua Armindo Lauffer, no lado*

Esquerdo, no terreno entre o Rio Paranhana e a Rua Farroupilha.”; Pedido de Informação nº 01/2019, dos Vereadores Hilário Iluir Behling, João Alberto Kunz, Pedro Senir Farencena, Francisco Adams, Marisa da Rosa Azevedo, Irineu Feier e Oneide Severina Petry, “Solicitam cópia do processo de renovação do Contrato da empresa sobre o Lixo em nossa cidade com os aditivos de contrato com planilha anterior e a atual em andamento até a presente data.”; Pedido de Informação nº 02/2019, dos Vereadores Hilário Iluir Behling, João Alberto Kunz, Pedro Senir Farencena, Francisco Adams, Marisa da Rosa Azevedo, Irineu Feier e Oneide Severina Petry, “Solicitam informações sobre quantos Poços Comunitários se tem no Município e quais as que a prefeitura paga as contas de energia elétrica, com cópias dos boletos já pagos.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.723, de 31 de janeiro de 2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 06 (seis) meses até o limite de 01 (um) ano, de 01 (um) Servente 40h.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.724, de 05 de fevereiro de 2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, de 01 (um) Servente 40h.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.725, de 07 de fevereiro de 2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, 02 (dois) Auxiliares de Professor 40h e 01 (um) Professor de Ciências Físicas e Biológicas.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.726, de 07 de fevereiro de 2019, “Autoriza o Poder Executivo a firmar Convênio com a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, para possibilitar sua participação complementar na Assistência à Saúde e dá outras providências.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia informando que foi encaminhado um pedido solicitando a Prefeitura Municipal que coloque mais algumas câmeras de vigilância, uma na localidade de quilombo que infelizmente não foi incluída na primeira leva da instalação e hoje a comunidade do local está numa situação de segurança bem complicada, outro trecho para o qual foi solicitada a instalação é a região onde fica a capela mortuária, mas retomando sobre a situação da localidade de quilombo ele explica que estão indo para o local jovens de outros locais justamente porque

lá não existem as câmeras de vigilância, a localidade conta com o bairro vale real II na altura onde esta instalada a caixa d'água já ocorreram vários vandalismos o local também está sendo usado como ponto de prostituição, venda e consumo de drogas, comenta que os membros da comunidade católica em sua sede quilombo tem um espaço que conta com banheiros na parte dos fundos e um bar/lancheria na parte da frente, ocorre que ao fechar o estabelecimento jovens e adultos se deslocam para o local para cometer atos de vandalismo ele explica que os membros da comunidade católica perceberam que isso vinha ocorrendo quando receberam a conta da água do local, ele cita que hoje esteve na policia conversando sobre o assuntos com os policiais, e se diz chateado, pois todas as comunidades do Município forma contempladas com as câmeras de vigilância ficando apenas a comunidade de quilombo desamparada e hoje isso se reflete nos riscos que a comunidade esta correndo e em razão disto que ele juntamente com alguns outros colegas Vereadores entraram com este pedido para que quilombo a localidade de quilombo também seja contemplada com a instalação de câmeras de vigilância, porque quem está sofrendo é a comunidade que precisa dispor de recursos financeiros próprios ainda maiores para se proteger. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.709 que cria o plano de mobilidade urbana de Três Coroas o Vereador cita que no papel está tudo muito bonito e bem planejado, todavia tem um aspecto levantado por ele durante a audiência pública e que hoje é uma necessidade imediata para solucionar o problema de vários setores do Município, mas no ponto de vista dele o problema mais grave hoje é o acesso de saída e entrada da comunidade de quilombo que é cortada pela ERS115 exatamente onde hoje está instalada a lombada eletrônica de controle de velocidade, não existe outro acesso ao bairro além de uma pequena e precária ponte a qual parte dos Vereadores inclusive esta solicitando a construção de uma ponte nova com toda estrutura para grandes circulações cujo objetivo é desafogar o transito na ERS115, ele lembra que mais de 700 (setecentas) famílias residem na localidade de quilombo, a localidade conta com escolas e creches e todos possuem uma única alternativa de acesso, ou seja, a ERS115, com relação a questão da acessibilidade o

Vereador cita que esta é uma cobrança antiga desta Casa Legislativa, pois quem mais é prejudicado nestas questões são as pessoas com deficiência física, mas lembra que nem o prédio da própria Prefeitura Municipal possui acessibilidade não possuindo os deficientes autonomia para se dirigir ao segundo piso da sede, a situação das calçadas do Município também refletem a precariedade da acessibilidade, a Casa Legislativa por diversas vezes cobrou do Poder Público que as calçadas fossem cobradas dos moradores que fossem refeitas, feitas e consertadas, mas nenhuma providencia até hoje foi tomada, a Câmara faz a sua parte e cobra do Poder Público que esta falhando constantemente, o Vereador refere que este plano é essencial ao crescimento do Município um plano para uma projeção de 30 a 40 anos. O Vereador comenta que é do conhecimento de todos que o Município possui vários poços comunitários que fornecem água para vários locais dentro da cidade, mas o Vereador refere que eles são constantemente cobrados na rua pelo fato de a Prefeitura Municipal pagar contas de água e de luz de munícipes que procuram por esta assistência, em razão disso foi solicitado através de um pedido de informação quantos poços artesianos existem em atividade hoje no Município, ainda atenta para o fato de que é preciso as comunidade se organizarem com relação a estrutura e manutenção destas caixas. Agradece a presença desejando a todos uma ótima semana.

O VEREADOR ROQUE WERNER saudou os presentes. Inicia explanando sobre a sua indicação lida na hoje de hoje, ele foi procurado por familiares juntamente com demais moradores do local que colocaram para ele sobre a possibilidade de criar oficialmente o nome desta rua e assim homenagear o Sr. Guilherme Krummenauer, sendo assim ele entrou portanto com a indicação que foi lida aqui e posteriormente será encaminhada ao Poder Executivo que decidirá se concretiza ou não a indicação, ele cita ainda, que hoje está rua não possui nome oficial e que é muito chato quando alguém pergunta para um munícipe onde ele mora e este precisa responder lugares incertos como, estrada do bororo, rua do túnel e assim por diante, mas com a concretização desta indicação feita por ele as pessoas poderão futuramente ter um endereço certo com o nome da rua onde residem. Um outro assunto que está surgindo,

melhor que surgiu na semana passada na praça central, explica, que na praça central da cidade hoje existe uma empresa que está vendendo lanches e bebidas para as pessoas que queiram comprar, comenta ainda que este projeto/ideia começou em 2011 com a desativação do quiosque central que existia no local, e, na época foi decidido que se reformaria este prédio que serviria como um ponto turístico da cidade contando com uma cafeteria, banheiros públicos e outras salas para outras exposições ocorre que no ano de 2011 os Vereadores da época aprovaram um projeto de lei que previa o uso desta concessão para que no local pudesse haver um serviço de terceirização para concretização da ideia de se instalar uma cafeteria no local, no ano de 2012 foi feita uma abertura de processo de licitação para que empresas interessadas em ocupar o espaço instalassem o seu negócio no local, na primeira chamada da licitação não houve nenhuma empresa interessada, na segunda chamada do processo licitatório apresentaram-se 04 (quatro) empresas interessadas sendo que apenas uma delas tinham toda a documentação em dia, ocorre que o vencedor da licitação, atual ocupante do local alega que ele mesmo sendo a empresa vencedora da licitação não é a empresa “escolhida” pela atual Administração para estar a frente do espaço, com isso o processo de licitação foi anulado para que o no local fossem realizadas outras atividades diferentes da ideia inicial, o que realmente aconteceu, citando o Vereador que no local hoje está funcionando a Biblioteca Municipal, a Casa dos artesões o que é muito bom para toda a comunidade, mas infelizmente ocorre que a empresa vencedora do então processo licitatório entrou na justiça requerendo a revalidação da licitação e conseguiram sofrendo a licitação a reversão da anulação do processo licitatório, ou seja, a licitação foi aberta e a empresa recebeu o direito de exploração do espaço, o Vereador explica que este processo durou vários anos, ele diz que se hoje existe portanto no local alguém fazendo a venda de comidas e bebidas, estas podem conviver tranquilamente com as outras atividades propostas no local sem problema nenhum, particularmente ele não vê nenhum problema nesta convivência, mas relembra que toda esta situação que foi criada só existe porque na época a pessoa vencedora da licitação que esta lá até hoje não era

do “agrado” da gestão municipal da época que este empresário assumisse a concessão do local, e por este motivo ele procurou seus direitos na justiça e ganhou o direito de realizar o uso do espaço, sendo que a atual Administração conseguiu que durante este tempo em que ele não conseguiu fazer a “exploração” do comércio em formato de quiosque não houvesse pedido de indenização, ou seja, a Administração Municipal não terá de indenizá-lo pelo tempo em que não lhe foi concedida a concessão do uso do espaço, o Vereador enfatiza que a situação é muito complicada, pois quando se quer colocar alguém em algum lugar e o vencedor da licitação não é quem “se desejava que fosse” simplesmente há uma anulação de um processo sério de licitação e se “toca para frente” como se nada tivesse ocorrido, ele enfatiza que fez questão de trazer este assunto para a tribuna para que todos sejam sabedores do que realmente aconteceu e que fala isso porque também participou de todo o processo, pois na época dos fatos ele era Subsecretário da Educação e acompanhou todo este processo, salientando que tudo que foi dito por ele nesta tribuna está relatado no processo judicial. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia fazendo uma pequena lembrança sobre a questão do espaço do tapioca, comentando que por incrível que pareça pessoas que faziam parte do mesmo “time” hoje criticam sobre as pessoas que foram deixadas de lado e esta mesma política é a que continua na cidade, pessoas que não se relacionam diretamente fazendo a vontade do “pai” são excluídas e afastadas enfatizando que existem exemplos inclusive dentro desta Casa Legislativa de um funcionário que se manifestou contra o “chefe” e foi afastado ele diz que não citará o nome do funcionário para não criar constrangimentos, mas que fica indignado quando as pessoas vem defender estas ideias dizendo que tudo de ruim era culpa da outra gestão, mas esquecendo-se que estas “pessoas” também estavam dentro da outra gestão (— comeu 24/30 anos no mesmo prato e hoje fala “ah outra gestão”) ele diz que isso é um absurdo que é preciso ter respeito pela população comentando que tem ocorrido de outras pessoas estarem sendo afastadas de seus postos de trabalho por se manifestarem contrárias a “lei”

maior ou melhor “ao chefe maior”, comenta que esta semana seu filho e ele foram a um estabelecimento local em que o atual Prefeito disse aos moradores que a rota panorâmica não sai do papel porque os Vereadores são contra, ele critica veementemente esta fala dizendo que isso é uma tremenda vergonha, um desleixo, pois quem fez alguma coisa para que esta rota panorâmica saísse do papel foram os próprios Vereadores, citando o colega Vereador João Alberto Kunz que trouxe inclusive o atual Prefeito da cidade de Canela para uma reunião ocorrida nesta Casa Legislativa, oportunidade em que os Vereadores do Município tiveram um amplo dialogo com o Prefeito de Canela e mais alguns Deputados para que isso definitivamente saísse do papel, para agora vir o Prefeito do Município e dizer que os Vereadores são contra isso, ele diz que é preciso deixar de ser hipócrita e baixo reafirmando que isso é uma vergonha, e que, em contrapartida os 07 (sete) Vereadores de oposição João, Nega, Pedrinho, Irineu, Oneide, Francisco e ele próprio entraram com a indicação para que façam este projeto que prevê a criação da rota panorâmica para que todos eles possam ir a Brasília junto com seus Deputados e solicitar verbas para poder um dia executar com excelência esta grande obra, ele sabe que uma obra de tamanha magnitude não se concretiza de um dia para o outro, mas é preciso começar e questiona o porque de ainda não ter sido dado os primeiros passos, ele diz que é preciso deixar de lado as mesquinhas e o coitadismo que assola a cidade, lembrando que em igual situação se compara os projetos de lei que serão votados hoje pela Casa Legislativa, em que foi feita uma “promessa” aos Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Agentes de saúde em uma reunião de que estes projetos de lei seriam retirados da pauta de votação da Câmara pelo Poder Executivo, ou seja, foi prometido a eles que o Poder Executivo Municipal através de ofício retiraria os projetos de lei da pauta de votação, para que fosse revisto em outra reunião com todos os profissionais mais infelizmente isso não aconteceu, e, ele questiona será que são mesmo os Vereadores a parte errada desta história, na opinião dele é preciso começar a haver respeito com a população e com os servidores para que os serviços andem em harmonia, pois ele tem certeza que se os servidores estiverem satisfeitos a coisa toda irá acontecer, mas enquanto houver estas

mesquinharias sempre haverá essas mesmas mesquinharias com estas mesmas pessoas que continuam lá dentro, que tudo isso sirva de alento porque daqui a dois anos haverá nova eleição municipal e daí de novo irão colocar no plano de governo que irão priorizar o funcionalismo público, desculpa-se pelo desabafo mais enfatiza que jamais irá levantar um assunto que não seja de real relevância, além disso diz ter ficado muito chateado pelo Prefeito Municipal ter dito para munícipes que a rota panorâmica não saiu ainda do papel porque os Vereadores são contra e questiona, o que o Senhor Prefeito fez em favor da rota panorâmica a não ser o fato de nem receber os Prefeitos das cidades vizinhas que tentaram vir conversar e ele nem capaz de recebe-los foi, diz estar muito indignado porque está se “vendendo” uma imagem ruim dos Vereadores por algo que eles nem fizeram muito pelo contrário, pois são eles os grandes defensores da ideia da rota panorâmica. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR IRINEU FEIER saudou os presentes. Inicia explanando sobre os projetos de lei municipal 3.703 e 3704 em que ambos preveem alterações nas funções dos cargos de Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agente de Saúde, o Vereador relembra que ocorreram no mínimo duas reuniões com as classes envolvidas nos projetos e os Vereadores desta Casa Legislativa as reuniões foram feitas no Plenarinho da SMEC, pois na época a sede da Câmara Municipal estava passando por reformas, e ali em dois momentos foi decidido que os projetos que tratavam desta pauta seriam retirados, a primeira retirada de proposta se concretizou e a Secretária Municipal de Saúde retirou os projetos através do Poder Executivo e os projetos só seriam reapresentados após uma reunião da Secretária Municipal de Saúde com todos os profissionais envolvidos na mudança, ocorre que os projetos foram reapresentados, assim como foi acordado nas reuniões, todavia não foi realizada nenhuma reunião com os profissionais envolvidos nas mudanças com isso os projetos retornaram para a pauta de votação praticamente da mesma forma como foi retirado, novamente os Vereadores se reuniram com os profissionais e o Secretário da Pasta da Secretária Municipal de Saúde voltou a prometer que faria uma reunião com os profissionais envolvidos e que as adequações aos projetos

seriam feitas, porém nada disso ocorreu, ou seja, os projetos não foram nem adequados nem retirados e a Câmara de Vereadores hoje se vê obrigada a realizar a votação destes, particularmente o Vereador já abre seu voto na tribuna mesmo deixando claro que votará contra os dois projetos, ou seja, rejeitará os dois projetos porque ele não concorda de maneira alguma em como as coisas foram feitas enfatizando que ele se combinar algo com quem quer que seja é obrigação dele em cumprir, assim como é de qualquer um que se comprometa com algo, isso na opinião dele é o mínimo que se espera de uma pessoa, reiterando que ele é totalmente contrário a este projeto da forma como ele está tramitando na Casa hoje, pois não foi respeitada o combinado sobre ouvir e conversar com as classes sobre as mudanças que permeavam os projetos de lei propostos; outro projeto de lei polemico que vem desde ano passado tramitando nesta Casa é referente a uma troca de cargo, projeto este que ele de saída também já manifesta seu voto em sentido contrário, porque hoje existem maquinários na Secretária de Obras e na Secretária de Agricultura que estão parados por falta de operadores, aí o Poder Executivo manda para Casa Legislativa um projeto que visa a troca de um cargo que representará uma pequena diferença salarial, ou seja, querem excluir um cargo que hoje possui salário de R\$6.378,29 (seis mil trezentos e setenta e oito reais com vinte e nove centavos) para criar um cargo com salário de R\$5.591,19 (cinco mil quinhentos e noventa e um reais com dezenove centavos), ou seja, uma economia de menos de mil reais para empregar um novo funcionário na sede da Prefeitura Municipal sendo que as máquinas de outras Secretárias importantes estão paradas por falta de operadores de máquinas, portanto ele jamais concordaria com este projeto, pois muitas vezes é o próprio Secretário de obras que esta operando os tratores, as estradas do interior estão tomadas de mato enquanto os tratores e as roçadeiras estão paradas por falta de profissionais que os operem, além disso ele é veementemente contra a criação de cargos, agora se vier um projeto de lei prevendo a contratação de pelo menos 03 (três) servidores para a Secretária de obras ou agricultura, ai ele será totalmente a favor, até porque com o salário que seria pago a este novo cargo, paga-se estes 03 (três) novos profissionais. Com relação a rota

panorâmica ele diz que o colega Hilário já foi muito feliz em suas palavras colocando muito bem a situação e reforçando que jamais os Vereadores seriam contra a rota panorâmica, que ele ainda prefere acreditar que o Prefeito não teve a coragem de dizer isso aos munícipes da localidade de linha café, mas apesar dele não querer acreditar irá se certificar destes fatos, até porque hoje o Município esta precisando muito de novos investimentos e novas alternativas de emprego, a rota panorâmica não irá resolver totalmente o problema do emprego no Município, mas com absoluta certeza irá ajudar muito com certeza o retorno virá a curto e a longo prazo, inclusive já foram feitas diversas reuniões com as lideranças políticas dos Municípios de Canela e Gramado em que estes dois Municípios de colocam a disposição de Três Coroas para auxiliar em tudo que for preciso, porque tanto Canela quanto Gramado hoje estão superlotadas e é de grande interesse deles que os Municípios vizinhos de Três Coroas e Igrejinha consigam “enxugar” um pouco deste polo turísticos ao menos em alguns aspectos, portanto o projeto rota panorâmica depende apenas de uma organização para que ele possa se concretizar. Sobre o Plano de Mobilidade Urbana, este com certeza é um projeto que necessita de uma grande avaliação por parte dos Vereadores precisa ser analisado cuidadosamente e necessita com certeza de adequações importantes, algumas alterações serão necessárias, pois o projeto exatamente como está não tem condições de ser aprovado, pois o atual projeto exige alterações principalmente nas questões ligadas a acessibilidade que é hoje um grande problema para o Município. Agradece a presença renovando o convite para que todos estejam presentes todas as segundas-feiras às 19:00 nas Sessões Ordinárias desta Câmara, reforçando que a Casa Legislativa é a casa do povo.

A PRESIDENTA MARISA DA ROSA AZEVEDO em suas considerações finais: inicia agradecendo a volta da colega Vereadora Oneide Petry que apesar de estar fazendo uso de muletas está de volta a Casa Legislativa enfatizando que ela sempre poderá contar com o apoio de todos. Quanto aos servidores presentes que estão representando as classes profissionais afetadas pelos projetos de lei municipal 3.703 e 3.704 a Presidente diz que eles devem lutar pelos seus direitos buscando sempre um diálogo, principalmente para as

propostas que chegam para análise da Câmara sem antes ter tido a oportunidade de dialogar com os profissionais envolvidos até porque estes profissionais estão sempre por dentro das legislações vigentes, aos Colegas Vereadores que votaram a favor do projeto a Presidente diz entender o ponto de vista destes colegas, pois são Vereadores da situação, relembra que certa vez os Vereadores votaram um projeto da Secretaria de agricultura que posteriormente veio a dar problema, na ocasião eles votaram a favor do projeto que envolvia o desafio jovem, na ocasião cita que houve colegas na Casa que disseram “quem não quer trabalhar que vá embora”, e mais tarde todos foram penalizados pela aprovação equivocada de tal projeto, portanto ela defende que sempre haja dialogo, pois sempre que houver dialogo entre as Secretarias e seus servidores em projetos que envolvam as classes profissionais e estes projetos forem bons para todos, daí sim com certeza serão aprovados por esta Casa Legislativa, até porque os serviços prestados para a comunidade precisam ser serviços de qualidade e para isso as classes sempre precisam ser escutadas e ela pessoalmente duvida que os profissionais envolvidos nos projetos em questão irão fazer menos pela comunidade, pelo contrário ela acredita que os profissionais irão se dedicar, ao menos ela não ouve queixas dos atendimentos prestados por estes profissionais da saúde. Quanto aos acontecimentos citados pelo colega Vereador Roque Werner ocorridos na praça Afonso Saul ela reflete concordar com as palavras do colega Vereador Hilário, pois na época o Vereador Roque fazia parte da mesma equipe que provocou toda a situação, na época dos fatos o Vereador Roque era Subsecretário da Educação e teria inclusive concordado que ali fosse instalado um espaço cultural, a Vereadora particularmente prefere que ali seja um espaço cultural, enfatizando que não tem nada contra o Sr. Fronner porque ele procurou os direitos dele como qualquer pessoa faria, identificando que o erro maior foi eles terem aberto um processo de licitação e neste processo de licitação trazia a palavra chopp, algo que ela vê como sendo possível dialogar com o Sr. Fronner para terminar com este tipo de comercio, ela cita que a comunidade esta braba porque está ocorrendo a venda de bebidas alcoólicas, foi retirado o espaço kids das crianças que frequentavam o local, e, volta a

reiterar que não está condenando o Fronner até porque ele procurou pelos seus direitos, ou seja, o processo de licitação foi aberto, ela cita ainda que tem toda a papelada em mãos e que a Advogada da Prefeitura Sra. Monica esteve na Câmara na semana passada lhe explicando tudo e ela disse que está analisando todos os fatos de quem realmente está com a verdade se é a antiga gestão do Sr. Rogério ou a atual administração. Quanto a questão das perseguições ela pede que haja uma reflexão de quanta perseguição esta havendo nesta administração contra os funcionários que zelam pela ética e pela transparência e que tinham comprometimento no trabalho e hoje foram “jogados aos cantos” onde não estão fazendo nada, ou seja, as perseguições continuam e o atual Prefeito está esquecendo que estas mesmas pessoas que ele está “queimando” hoje “carregaram o piano” para ele três vezes para que ele fosse Prefeito desta cidade, citando o caso do servidor Celson que teve uma causa ganha na justiça e foi colocado para trabalhar em um cubículo dentro da sede da Prefeitura Municipal junto ao arquivo, para que prova maior de perseguição que isso, questiona a Presidente, ela é franca em dizer que jamais negará que fez parte das gestões anteriores e que não foi Vereadora na gestão que aprovou tal projeto citado pelo Colega porque no ano de 2008 ela não concorreu para Vereadora nas eleições ficando de fora do pleito, mas cita que usar a tribuna para ficar fazendo demagogia é algo muito errado.

NA ORDEM DO DIA

A presidenta informou que encaminhará as indicações 01, 02, 03, 04 e 05 serão encaminhadas aos setores competentes. Colocou em discussão e votação os Pedidos de Informação nº 01 e 02 e estes um a um foram aprovados por unanimidades. Colocou em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.700, e este foi rejeitado por unanimidade. Colocou em discussão e votação, um a um, os Pareceres e Projetos de Leis Municipais 3.703 e 3.704, estes um a um foram rejeitados por 06 (seis) votos a 02 (dois), com os votos favoráveis dos Vereadores Roque Werner e Ilário Relásio Bringmann. Colocou em discussão e votação, um a um, os Pareceres e os Projetos de Leis Municipais nº 3.713, 3.715, 3.718, 3.719, 3.720, 3.721 e 3.722 e estes um a um foram aprovados por unanimidades. Não havendo mais

nada a tratar encerrou esta Sessão Ordinária convidando a todos para participarem da Sessão Ordinária no dia 18 de fevereiro de 2019, às 19:00h, no Plenário Pedro Lucas. Três Coroas/RS, 11 de fevereiro de 2019.